

“Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (Jo 8,32)

Queridos irmãos e irmãs,

Escrevo-lhes com o coração sereno e a consciência tranquila, confiando na justiça de Deus e no correto discernimento das autoridades competentes. Como pastor, porém, não posso esconder minha profunda tristeza diante de informações falsas e conteúdos manipulados que têm circulado com o objetivo de ferir meu ministério e causar confusão em nossa comunidade.

Desde o início desta situação, tenho sofrido intensamente. Foi um tempo marcado por angústia e grande desgaste emocional. Tem sido doloroso atravessar uma prova dessa magnitude, sobretudo quando ela nasce da mentira e da distorção dos fatos. Ainda assim me mantenho em pé, sustentado pela fé, pela oração e pelo acompanhamento adequado.

Há cerca de um ano, no exercício do meu serviço pastoral, acolhi uma fiel que buscava ajuda para sair de uma situação terrível, um ciclo de sofrimento psicológico. Infelizmente, esse contexto acabou sendo distorcido e utilizado contra mim de forma maliciosa. É importante dizer que essa moça também é inocente nessa situação.

Fui alvo de uma grave tentativa de chantagem financeira, fato que denunciei imediatamente às autoridades, recusando qualquer negociação com a mentira. Desde então, conteúdos produzidos e manipulados tecnologicamente têm sido indevidamente divulgados, inclusive fora do devido contexto processual, com a clara intenção de desinformar e ferir.

Quero afirmar com clareza: neste processo, eu sou a vítima, e não o investigado, e sigo confiando plenamente que a verdade será restabelecida no tempo certo.

Durante este momento difícil, tenho contado com o apoio e a orientação do nosso Bispo Diocesano, Dom Amilton, a quem agradeço publicamente pela proximidade pastoral e pela confiança. O caso segue sob responsabilidade da Justiça, e tudo está sendo conduzido com a seriedade necessária.

Tenho recebido inúmeras mensagens de carinho, solidariedade e apoio. São tantas que, humanamente, não tenho conseguido responder a todas. Peço que compreendam meu silêncio em alguns momentos e saibam que cada palavra, cada oração e cada gesto de afeto têm sido profundamente acolhidos em meu coração.

A mentira costuma fazer barulho, especialmente nas redes sociais, mas não cria raízes. Peço a todos que conhecem minha caminhada sacerdotal que sejam instrumentos de paz, evitando julgamentos precipitados e ajudando, com serenidade e caridade cristã, a conter a desinformação.

Agradeço profundamente cada oração, cada gesto de apoio e cada palavra de encorajamento. Permanecemos unidos na fé e na verdade, confiantes de que a luz sempre vence as trevas.

“Entrega teu caminho ao Senhor, confia nele, e ele agirá.” (Sl 37,5)

Em Cristo,



Padre Jean Patrik Soares

Guarapuava, 27 de fevereiro de 2026